RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2021 E 2025

Emilly Gabriely Santos Da Silva (gabriellyemilly992@gmail.com)

Geovana Gabrielly Goveia Camara (geovanagabriellygoveiacamara@gmail.com)

Charliane De Jesus Santos (charlianesantos70@gmail.com)

Letícia Da Conceição Lima (leticiadaconceicaolima79@gmail.com)

Pâmela Almeida Da Cruz (pamelacruzalmeida8@gmail.com)

Alice Layla De Souza Da Silva (alicelaylasouzasilva@gmail.com)

Thairo Fellipe Freitas Oliveira (thairofellipe@gmail.com)

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma patologia infectocontagiosa causada pelo retrovírus Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), considerada um importante problema de saúde pública. Ela se caracteriza pela destruição progressiva dos linfócitos T CD4+, células fundamentais para a coordenação da resposta imune humana. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da AIDS no estado do Maranhão no período

de 2021 a 2025, destacando características sociodemográficas e tendências temporais. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado a partir dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O estado do Maranhão é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil e está localizado na região nordeste do país, sua escolha justifica-se pela relevância epidemiológica da AIDS no estado e às particularidades sociodemográficas que influenciam a ocorrência da doença. Foram analisadas as variáveis: ano de notificação, idade, sexo, raça/cor e escolaridade. As informações foram adicionadas no Microsoft Excel para análise estatística simples. Por utilizar dados secundários de domínio público, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: No período analisado, foram registrados 6.067 casos de AIDS no Maranhão, correspondendo a 15,3% das notificações da região Nordeste. O ano de 2023 concentrou o maior número de casos da doença com 1.377 casos, representando 22,7% do total estadual. A maioria dos indivíduos afetados encontrava-se na faixa etária de 20 a 34 anos, totalizando 2.298 casos (37,9%), faixa marcada por intensa atividade social e laboral. Observou-se predominância do sexo masculino, com 4.294 casos (70,8%). Em relação à raça/cor, pessoas autodeclaradas pardas representaram 4.539 casos (74,8%). Quanto à escolaridade, verificou-se maior frequência entre indivíduos com ensino médio completo, somando 1.437 casos (23,7%), seguidos por superior completo, com 997 casos (16,4%), e 5ª a 8ª série incompleta, com 956 casos (15,8%). Conclusão: Os resultados demonstram que o Maranhão apresentou número expressivo de casos de AIDS entre 2021 e 2025, sobretudo em 2023. O perfil epidemiológico evidencia predominância em adultos jovens, do sexo masculino e autodeclarados pardos, padrão semelhante ao observado em outras regiões do país. A maior ocorrência entre indivíduos com ensino médio completo sugere influência de fatores sociodemográficos, bem como do acesso aos serviços de saúde. Esses resultados reforçam a necessidade de estratégias contínuas de prevenção, ampliação do diagnóstico precoce e fortalecimento das políticas de enfrentamento ao HIV/AIDS no estado.

EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERIZATION OF ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME (AIDS) IN THE STATE OF MARANHÃO BETWEEN 2021 AND 2025

Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS) is an infectious disease caused by the Human Immunodeficiency Virus (HIV) retrovirus and is considered a major public health problem. It is characterized by the progressive destruction of CD4+ T lymphocytes, cells that are essential for coordinating the human immune response. Objective: To describe the epidemiological profile of AIDS in the state of Maranhão from 2021 to 2025, highlighting sociodemographic characteristics and temporal trends. Methodology: This is a quantitative, cross-sectional, and descriptive study based on cases reported in the Notifiable Diseases Information System (SINAN). The state of Maranhão is one of Brazil's 27 federal units and is located in the country's Northeast region; its selection is justified by the epidemiological relevance of AIDS in the state and the sociodemographic characteristics that influence the occurrence of the disease. The following variables were analyzed: year of notification, age, sex, race/ethnicity, and educational level. The data were entered into Microsoft Excel for simple statistical analysis. Since secondary data in the public domain were used, submission to the Research Ethics Committee was not required. Results: During the period analyzed, 6,067 cases of AIDS were reported in Maranhão, accounting for 15.3% of all cases reported in the Northeast region. The year 2023 saw the highest number of cases, with 1,377 cases, representing 22.7% of the state total. The majority of affected individuals were in the 20–34 age group, totaling 2,298 cases (37.9%), an age group characterized by intense social and work activity. A predominance of males was observed, with 4,294 cases (70.8%). Regarding race/ethnicity, self-identified mixed-race individuals accounted for 4,539 cases (74.8%). Regarding education, the highest frequency was observed among individuals with a high school diploma, totaling 1,437 cases (23.7%), followed by those with a college degree, with 997 cases (16.4%), and those who had not completed grades 5 through 8, with 956 cases (15.8%). Conclusion: The results demonstrate that Maranhão had a significant number of AIDS cases between 2021 and 2025, particularly in 2023. The epidemiological profile shows

a predominance among young adults, males, and self-identified mixed-race individuals, a pattern similar to that observed in other regions of the country. The higher incidence among individuals with a high school diploma suggests the influence of sociodemographic factors, as well as access to health services. These results reinforce the need for ongoing prevention strategies, expanded early diagnosis, and strengthened policies to combat HIV/AIDS in the state.

Keywords: AIDS; Epidemiology; HIV; Maranhão.

Palavras-chave: aids; epidemiologia; hiv; maranhão.